

Lindberg quer economia livre

“Entendemos que os meios de produção e os demais segmentos sociais precisam de liberdade e condições para desenvolverem o seu trabalho e atualmente essa liberdade vem sendo cerceada”. A declaração é do presidente da Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal, Lindberg Cury, ao explicar o lançamento ontem, em nível nacional, da campanha “Liberdade Sempre”, desenvolvida por todas as associações do país, com o objetivo de debater alguns pontos que deverão ser abordados na nova Constituição, como a política econômica, o processo político e reunir as reivindicações da classe, que serão levadas posteriormente ao presidente José Sarney e à Assembleia Constituinte.

Os presidentes de associações comerciais de todos os Estados participaram de um primeiro debate

pela televisão, em cadeia nacional, via Embratel, quando analisaram os resultados eleitorais e a nova realidade brasileira e demonstraram o “firme propósito de participar do processo político, sem partidatismo, em defesa das liberdades fundamentais e de mercado”, conforme destacou Lindberg. Em todo o País, os empresários fizeram visitas aos governadores, presidentes dos Tribunais de Justiça, Tribunais Eleitorais e Assembleia Legislativa.

“A situação econômica está confusa e instável e isso prejudica qualquer investimento”, afirma Lindberg, citando um dos pontos que mais têm preocupado os empresários. “Precisamos avançar nas discussões para saber onde é a falha e reivindicar junto ao Governo o seu reparo. Queremos liberdade para trabalhar, o que ultimamente tem faltado”, ressalta.